

O ACONTECIMENTO "DAS LÂMPADAS": DISCURSIVIZAÇÃO E EFEITOS-SENTIDO SOBRE A CRIMINALIZAÇÃO DA HOMOFOBIA¹

Thiago Alves França*
(UESB)

Maria da Conceição Fonseca-Silva**
(UESB)

RESUMO:

O trabalho que apresentamos é parte de uma pesquisa em desenvolvimento. Trata-se de um projeto de dissertação, cujo objetivo consiste em responder, com base em pressupostos da Análise de Discurso, por meio de quais processos de significação os discursos jurídico e político materializados no Projeto de Lei 122/2006 (re)produzem efeitos-sentido diferentes no que diz respeito a enunciados favoráveis e contrários à criminalização da homofobia. Neste trabalho, no entanto, apresentaremos apenas um recorte de análises iniciais, destacando um acontecimento - agressão na Avenida Paulista contra homossexuais - e deslizamentos de sentido (re)produzidos na discursivização midiática deste acontecimento.

PALAVRAS-CHAVE: Discurso; Acontecimento; Criminalização da homofobia

INTRODUÇÃO

O presente trabalho, que é parte de uma pesquisa maior e em desenvolvimento, parte da problemática da democratização nas esferas do poder político, entendendo que a abertura política possibilita a

¹ A pesquisa é financiada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). Vincula-se ao projeto temático *Discursos sobre o poder político, efeitos sujeito e efeitos sentido em diferentes materialidades significantes*, coordenado pela Profa. Dra. Maria da Conceição Fonseca-Silva.

* Mestre em Memória: Linguagem e Sociedade, mestrando em Linguística pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (Uesb).

** Doutora em Linguística pela Unicamp.

emergência da questão das diferenças de sexualidade no domínio jurídico.

Considerando a discussão recente entre padrões morais e direitos fundamentais, propomo-nos analisar o funcionamento do projeto de lei 122/2006, que criminaliza a homofobia (alterando a lei 7.716, dando nova redação ao § 3 do art. 140 do Código Penal e ao art. 5º da Consolidação das Leis do Trabalho) e verificar os processos por meio dos quais a discursivização do jurídico e do político materializados no Projeto de Lei 122/2006 produzem efeitos-sentido diferentes.

O recorte que fazemos para este texto trata mais especificamente da discursivização acerca da agressão praticada contra jovens homossexuais na Avenida Paulista em 14 de novembro de 2010. No evento, duas lâmpadas fluorescentes foram quebradas por agressores contra homossexuais.

Este acontecimento tornou-se emblemático e constantemente associado na mídia à questão da violência motivada por homofobia, relacionando-se, por isso, também à discursivização sobre a criminalização da homofobia. Discursivizações midiáticas (re)produzem diferentes efeitos-sentido a partir do acontecimento "das lâmpadas", ao que analisamos a partir do quadro teórico-metodológico da Análise de Discurso.

MATERIAL E MÉTODOS

A realização do trabalho implica a organização de um *corpus* que não existia antes; trata-se, portanto, de um trabalho de constituição que implica seleções. Assim, para a questão que nos interessa discutir, montamos um *corpus* constituído por formulações encontradas em mídia acerca da criminalização da homofobia. O *corpus* é composto por formulações linguísticas encontradas em mídias diversas que fazem referência à criminalização da homofobia, desde 2006, ano correspondente à data do projeto de lei, até a mais recente polêmica

acerca do arquivamento do referido projeto. A materialidade de maior importância em nosso trabalho é o projeto de lei 122/2006. A partir desta materialidade “matriz”, outros enunciados foram produzidos e a constituição do *corpus* diz respeito exatamente à organização destes comentários (Foucault, 1971) realizados e materializados em materialidades diversas, dentre as quais destacaremos a mídia impressa e em modalidade virtual. Considerando que em Análise de Discurso toda descrição de material é já um gesto de interpretação, e ponderando que a descrição é uma etapa indispensável para os trabalhos realizados neste lugar teórico, uma das fases de nosso trabalho é a descrição-interpretação do *corpus*. Entendemos, a partir de Pêcheux (1997, 1999), que descrever/analisar a materialidade linguística é interrogar os efeitos materiais das sequências, observando tanto a rede parafrástica quanto o acontecimento discursivo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em Análise de Discurso, todo enunciado é passível de transformar-se em outro, sendo descritível, linguisticamente, como uma série de possibilidades de deriva, oferecendo, deste movimento, o lugar à interpretação (Pêcheux, 1983). A partir daí, diz-se, então, que descrever é já interpretar, embora não haja total correspondência e recobrimento de um termo por outro. A interpretação também se encontra com a noção de interdiscurso (Pêcheux 1975), que expande a possibilidade interpretativa por meio de uma rede de memórias e sentidos. Esses dois pressupostos da AD, quais sejam a deriva dos sentidos e as filiações históricas de uma memória discursiva com efeitos nos processos de significação, permitem-nos trabalhar, teoricamente, com os sentidos produzidos a partir do PLC 122/2006 e com os deslizamentos em suas "interpretações", bem como com o

atravessamento, que é também retomada, de outros sentidos a partir de outros discursos, numa relação interdiscursiva.

Na análise de discursivizações acerca do acontecimento "das lâmpadas", verificamos que sentidos diferentes foram (re)produzidos e que tais sentidos se apresentam como concorrentes, o que nos autoriza a reafirmar que os sentidos não são de uma vez por todas e em si; dependem, antes, de condições "históricas" que possibilitam a produção de efeitos-sentido. Os gestos de leitura (Pêcheux, 1982) ou comentários (Foucault, 1971) acerca do acontecimento permitem-nos apontar diferentes posições de sujeito que autorizam diferentes enunciados.

A pluralidade de gestos de leitura e comentários que retomam e se fazem a partir da publicização do acontecimento em questão aponta para a característica deslizante do sentido, que pode sempre vir a ser outro, desde que algumas condições sejam atendidas. Deste modo, a discursivização do acontecimento (re)produz tanto sentidos favoráveis à criminalização, porque serve de emblema da violência e da necessidade de proteção para os homossexuais, quanto aponta "abusos de poder" quando discursiviza o acontecimento "das lâmpadas" metaforizando agressões realizadas por homossexuais contra os opositores do projeto de criminalização da homofobia. Ocorre um exercício mnemônico, por meio do qual " sob o 'mesmo' da materialidade da palavra abre-se [...] o jogo da metáfora, como outra possibilidade de articulação discursiva, [quando] a própria memória perfura-se antes de desdobrar-se em paráfrase" (PÊCHEUX, 1999, p.53).

CONCLUSÕES

Os resultados encontrados são parciais e referem-se a análises iniciais. Ao final da pesquisa, porém, poderemos fazer considerações precisas acerca dos discursos que circularam no Brasil, em mídia impressa e virtual, sobre o PLC 122, mostrando por meio de quais processos discursivos sentidos tão diversos são (re)produzidos a partir

dos mesmos textos legais, e principalmente do texto do Projeto de Lei de criminalização à homofobia.

REFERÊNCIAS

- BERNARDO, A. S. dos S. de S. Quando a norma jurídica nega o direito à diferença. In: VENTURI, G. (Org.). **Direitos humanos**: percepções da opinião pública. Brasília: Secretaria de Direitos Humanos, 2010. p. 155-162
- BORRILLO, D. **Homofobia: história e crítica de um preconceito**. São Paulo: Autêntica, 2010.
- PÊCHEUX, M. Análise automática do discurso. In: GADET, F.; HAK, T. (Org.). **Por uma análise automática do discurso**: uma introdução à obra de Pêcheux. Campinas: Unicamp, 1969/1990. p. 61-161.
- PÊCHEUX, M.; FUCHS, C. A propósito da análise automática do discurso: atualização e perspectivas. In: GADET, F.; HAK, T. (Org.). **Por uma análise automática do discurso**: uma introdução à obra de Pêcheux. Campinas: Unicamp, 1975/1990. p. 163-252.
- PÊCHEUX, M. **Semântica e discurso**: uma crítica à afirmação do óbvio. Campinas: Unicamp, 2009. Edição original: 1975b.
- PÊCHEUX, M. Ler o arquivo hoje. In: ORLANDI, E P. (Org.). **Gestos de leitura**: da história no discurso. Campinas: Unicamp, 1982/2010. p. 49-59.
- PÊCHEUX, M. Papel da memória. In: ACHARD, P. et al. **Papel da memória**. Campinas: Pontes, 1983/1999. p. 49-57.
- PÊCHEUX, M. **Discurso**: estrutura ou acontecimento. Campinas: Pontes, 1983/1997.
- FOUCAULT, M. **A ordem do discurso**. Aula inaugural no Collège de France, pronunciada em 2 de dezembro de 1970. São Paulo: Edições Loyola, 1971/2007.